



I. Nome da organização: **Associação Niiwanane Wamphula – De Pessoas Vivendo com HIV/SIDA e Solidários**

II. Data do registo definitivo: **01 de Agosto de 2005**

III. Data da última Assembleia Geral: **12/13 de Junho de 2021**

IV. Órgãos eleitos e seus Representantes:

Assembleia Geral:	Data da Eleição 13/06/2021	Presidente: Raja Rafael Mohorua Vice-Presidente: Vladir Jacinto Mahoque Secretário: Nilton José Francisco
Conselho de Direcção:	13/06/2021	Presidente: Abel José Madeira Vice-Presidente: Atumane Gonçalves Muachir Conselheira: Josina Atanásio Tesoureiro: Antância Raimundo Arnane Secretário: Fernando Pius Mussa Assane
Conselho Fiscal:	13/06/2021	Presidente: Belinha António Essiaca Mangela Primeiro vogal: Amade Matias Manuel Segundo vogal: Bartolomeu Tomás António Daniel

V. Pessoas de Contacto:

Nome:	Função:	Contactos:
Abel José Madeira	Presidente Conselho de Direcção	842094900 ou 877790454
Régio Domingos Augusto Nicala	Director Executivo	849075477 ou 869075476
Eulália Leonor Luís Intato	Gestora de Programas	846866993 ou 866866992
Amélia João Carlos	Gestora de Administração e Finanças	843816898 ou 873816898

VI. **Visão:** Ver uma sociedade onde cada cidadão pode ver os seus direitos respeitados, num ambiente de justiça e oportunidades para todos.

VII. **Missão:** Defender e Proteger o Direito das PVHIV e afetadas por HIV e outras doenças hídricas.

VIII. **Objectivos:**

- 1) **Constitui objecto principal da Niiwanane** a promoção do bem-estar das pessoas nas comunidades, centrada na prevenção e mitigação do impacto do HIV e outras doenças hídricas.
- 2) **Objecto da Niiwanane:**
 - a) Contribuir para Reduzir e Aliviar o Impacto de HIV e Outras Doenças Hídricas;
 - b) Desenvolver Acções Visando o Desenvolvimento Socioeconómico da Comunidade;
 - c) Contribuir para Reduzir os Níveis de Pobreza Absoluta;
 - d) Promover a Igualdade de Género;
 - e) Melhorar a qualidade de serviços de SMI;
 - f) Promover Relações e a Cooperação entre a Niiwanane e Outras Entidades Congéneres.

IX. Pilares Estratégicos desenvolvidas pela organização:

- a) Criar um ambiente de protecção tendente à redução do impacto do HIV/SIDA nas crianças órfãs e vulneráveis, raparigas adolescentes, mulheres, jovens e seus cuidadores;
- b) Conceptualizar programas de educação cívica para disseminar informações sobre prevenção do HIV e SIDA, direitos humanos, doenças hídras e a prevenção de exploração, abuso e assédio sexual e SMI;
- c) Promover e implementar programas orientadas para a redução das consequências sócio - económicas do HIV e SIDA a nível de indivíduos, agregados familiares e comunidades;[P]
[SEP]
- d) Promover a implementação de programas de assistência social destinados a mulheres e famílias vulneráveis;
- e) Estabelecer contactos de parcerias e colaboração entre organizações de nível local, nacional ou internacional;
- f) Promover o intercâmbio com vista a formação e aperfeiçoamento profissional e técnico do pessoal da organização.

X. Programas implementados nos últimos 5 anos em todos distritos de Nampula:

1. INDEX CASE – ATSC, Financiado pela JHPIEGO
2. MALÁRIA FORA, Financiado pelo IMAP;
3. COVIDA e DREAMS, Financiado pelo Fhi360;
4. ZERO CÓLERA, Financiado pelo UNICEF;
5. REFORÇO A RESPOSTA NACIONAL AO HIV E TB, Financiado pelo CCS;
6. POTENCIAR-SMI, Financiado pela CHEMONICS

XI. Principais actividades

- Testagem de HIV para seus contactos (parceiros sexuais, filhos e pais de Caso Index). A partir de um ponto focal do parceiro clínico, os conselheiros leigos recebiam listas de CI, que consentiram visitas domiciliárias, para a oferta de serviços de saúde integrados;
- Encaminhar os positivos novos para ligação em cuidados e tratamento na US de preferência do utente;
- Apoiar os sites de AJUDA na melhoria da retenção precoce;
- Fornecer educação, testagem e aconselhamento em saúde, incluindo o HIV e referir aos C&T;
- Identificar e referir todas as pessoas com sintomas de Tuberculose - TB e seguir as pessoas com diagnóstico confirmado;
- Rastreamento de contactos de utentes diagnosticados com COVID19 através de ligação virtual, seguimento durante 14 dias e encaminhamento a vigilância de pessoas com alguns sintomas sugestivos;
- Criação de Demanda para SAAJ, Prep e PTV e sessões de Engajamento Masculino;
- Fortalecer os mecanismos de denúncia das US;
- Palestras nas Unidades Sanitárias com foco no aumento do conhecimento, melhorar a motivação, fortalecer as habilidades, abordar as normas sociais e de género e criar um ambiente favorável e de apoio para a adopção de comportamentos prioritários de prevenção e tratamento da malária;
- Diálogos comunitários para envolver as pessoas em conversas sobre barreiras, normas e práticas no seu contexto local e posicionar acções de saúde pertinentes de acordo com as situações locais onde também usamos abordagens que convidem o público a uma reflexão e discussão mais profundas sobre suas intenções, contexto e barreiras comportamentais, e gerar soluções e acções a serem implementadas;

- Palestras nas Comunidades para envolver a comunidade para criar um ambiente de apoio para que um indivíduo passe do conhecimento a acção;
- Visitas Porta a Porta para reforçar e levantar as necessidades dos beneficiários alvos;
- Envolver os líderes comunitários (secretários dos bairros, chefes dos quarteirões) na identificação de famílias em situação de vulnerabilidade;
- Fortalecer ligações e sistemas de referências que asseguram o acesso apropriado dos pacientes aos serviços de saúde unidade sanitária e outros serviços sociais;
- Articular reuniões junto às comunidades nas áreas de abrangência do projecto para criação de demanda para adesão às brigadas móveis de SAAJ e aos serviços oferecidos;
- Articular com entidades que reforçam o trabalho de campo como provedores de saúde e liderança comunitária;
- Apoiar as famílias de Crianças Órfãs e Vulneráveis para terem acesso aos produtos e serviços de saúde e influenciar a alocação de recursos económicos a favor das COVs.

XII. Razões da filiação a PLASOC-M, Rede da Saúde e Plataforma Provincial para:

a) Servir de interlocutor válido nos diferentes fóruns, assentes na relação entre a plataforma e o sector de saúde. Também, esperamos servir de mecanismo de coordenação e articulação com organismos do governo onde o enfoque centra-se na necessidade de uma advocacia permanente para uma saúde primária de melhor qualidade, acesso aos medicamentos, transparência:

- ✚ Assegurar o desenvolvimento organizacional e institucional;
- ✚ Desenvolver mecanismos sustentáveis de mobilização de parcerias e recursos;
- ✚ Contribuir em diferentes fóruns de concertação com posicionamento tendentes a melhoria e acesso aos serviços de saúde;
- ✚ Prestar apoio técnico e metodológico as iniciativas de consolidação das plataformas provinciais;
- ✚ Manter a ligação e relação de trabalho com parceiros de cooperação/bilateral a vários níveis de representação;
- ✚ Gerir corretamente recursos e meios da plataforma.

XIII. Resumo das principais intervenções

- Palestras na US e nas comunidades (Locais de maior aglomerado)
- Identificação de Crianças nos Serviços TARV
- Visita Porta a Porta (Prestação de Serviços básicos para Gestão de Casos)
- Melhoria dos serviços de SMI
- Literacia Financeira para Raparigas, Adolescentes e Jovens
- Criação de Grupos de Poupança
- Buscas Consentidas para adesão e retenção aos serviços TARV
- ATS-C
- Diálogos comunitários que incluem acções param engajamento masculino
- Debates com grupos de Raparigas, Adolescentes e Jovens
- Debates Radiofónicos

Temos um orçamento anual de cerca de **250.000 USD** com cerca de 35 Colaboradores (90% mulheres) e 250 actores comunitários.

Parceiros do Governo: SPS, DPS, SPMAS, CPCS, Governo Distrital, DPJ